

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Igreja da Guia completa 27 anos como patrimônio tombado

Patrimônio de Várzea Grande

Por Wilson Pires de

É um dos marcos da fundação de Várzea Grande sendo a primeira igreja construída na cidade sendo dedicada à Nossa Senhora da Guia, erguida próximo ao acampamento militar que deu origem ao município. Segundo testemunhos dos mais antigos, narram-se que Nossa Senhora da Guia começou a ser venerada na 1ª década de sua fundação, com as primeiras famílias que ergueram ali suas cabanas na várzea, estas de origem portuguesa, paraguaios e negros.

A partir de 1.890, os poucos habitantes do povoado varzeano resolveram construir uma igreja junto à várzea. O movimento foi encabeçado por Elesbão Pinto e Sebastião dos Anjos, filhos do fundador Joaquim dos Anjos, que auxiliados por moradores da Guarita, Passagem da Conceição e do Porto. Após vários meses, conseguiram erguer a igreja que foi homenageada com nome de Nossa Senhora da Guia e assim comemorada a 1ª Festa em homenagem à Padroeira de Várzea Grande.

A 1ª imagem foi trazida por uma fazendeira de origem portuguesa que voltando ao seu país, passando por este arraial, pernitoou na casa de uma anciã paraguaia. Na sua despedida presenteou a sua amiga com uma pequena imagem de Nossa Senhora da Guia como agradecimento pela acolhida.

Após uma série de providências, inclusive da fabricação de um cálice de ouro para o ofício da Santa Missa, e da organização de uma irmandade, começaram-se as rezas, os batismos e casamento com os padres Ferro e Santos se revezando na celebração das missas uma vez por mês, pois vinham da Paróquia de São Gonçalo (Cuiabá) e era com sacrifício que percorriam o trajeto Porto-Várzea Grande.

Em 1.998 foi tombada pelo Patrimônio Histórico Artístico e Cultural por meio da portaria 09/98 e publicada no Diário Oficial de 08 de junho de 1998.